O EU, O OUTRO E O NÓS: ROMPENDO PRECONCEITOS COM AS ARTES CÊNICAS NA ESCOLA.

Identidades, Gêneros na Pedagogia do Teatro.

¹**CALIXTO, Leonardo Arruda.** (leoarrudacalixto@gmail.com); ¹Mestrando em Educação pela UEMS/UUCG. Licenciado em Artes Cênicas. Ator, diretor. Graduado em Direito. Professor de Arte da rede municipal de Ensino de Campo Grande-MS. Especialista em Arte Educação e Cultura Regional do MS.

Resumo: A presente pesquisa aborda a homossexualidade na escola, utilizando o Teatro e a Dança para tratar do tema na contemporaneidade. Coloca o aluno em “cena”, dando-lhe liberdade para expressar-se, emancipando-o, dando-lhe autonomia e posicionamento crítico para as diferenças encontradas na escola. O foco está na inclusão, no qual as Artes Cênicas tentam conduzir e fazer pensar a partir de experiências novas, refletindo as igualdades, as diferenças, buscando diminuir o preconceito e a discriminação sexual. A pesquisa está atrelada a prática na escola, por meio de oficinas de teatro, com a finalização de uma apresentação cênica que se utilizará da obra do João do Rio “O Bebê de Tarlatana Rosa”. Em um país onde se usa o termo errôneo “homossexualismo” e não “homossexualidade”, fica evidente a necessidade do esclarecimento e conhecimento sobre a diversidade sexual e a escola é um dos lugares para tratar-se das diferenças. A inclusão é garantida pela Constituição Federal/1988, LDBEN, PCN, isso legitima e ampara o trabalho em relação ao tema diversidade sexual através da Arte. Autores como Olga Reverbel, Vera Candau e Duarte Júnior, tratam de alguns temas: “Educação do Sensível”, “Teatro na Educação”, “Multiculturalismo”. É um direito fundamental de todos, independente da orientação sexual ou identidade de gênero, o respeito. Acredita-se que é também através do Teatro e da Dança que se formam futuros cidadãos, sensíveis em relação à Arte, a cultura e as diferenças em nossa sociedade.

Palavras-chave: Diversidade Sexual; Homossexualidade; Dança; Teatro; Escola.

ME, THE OTHERS AND US: BREAKING PRECONCEPTIONS WITH THE PERFORMING ARTS AT SCHOOL.

Abstract: This research deals with homosexuality in school, using Theater and Dance to deal with the theme in the contemporary world. Put the student in "scene", giving him freedom to express himself, emancipating it, giving it autonomy and critical positioning for the differences found in the school. The focus is on inclusion, in which the Performing Arts

attempt to lead and make think out of new experiences, reflecting equalities, differences, seeking to reduce prejudice and sexual discrimination. The research is linked to practice in school, through theater workshops with the conclusion of a scenic presentation that will be used of the work of João do Rio “O Bebê de Tarlatana Rosa”. In a country where the misleading term "homosexualism" and not "homosexuality" is used, the need for elucidation and knowledge about sexual diversity is evident and school is one of the places to deal with differences. The inclusion is guaranteed by Federal Constitution/1988, LDBEN, PCN, this legitimizes and supports the work on the subject of sexual diversity through Art. Authors like Olga Reverbel, Vera Candau and Duarte Júnior, deal with some themes: "Education of the Sensitive", "Theater in Education", "Multiculturalism". It is a fundamental right of all, regardless of sexual orientation or gender identity, respect. It is believed that it is also through the Theater and Dance that future citizens are formed, sensitive to the Art, culture and differences in our society.

Keywords: Sexual Diversity; Homosexuality; Dance; Theater; School.

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa parte das reflexões e da inquietação relacionada à necessidade da inclusão da Diversidade Sexual na escola, utilizando como meio condutor o Teatro e a Dança, buscando a educação do sensível a partir da Arte. A partir de uma experiência prática na escola, com o tema homossexualidade, com estudantes do 9º ano, na cidade de Campo Grande-MS, observou-se na devolutiva dos alunos, a necessidade em discutir as diferenças na escola, e a arte proporciona este diálogo, dando-lhes autonomia, posicionamento crítico, emancipação, pensamento reflexivo e liberdade para expressar-se. Mergulhado pelo ato de professorar e tentando conversar com as diferenças encontradas na escola, percebo ser relevante o conhecer o “outro”; um sujeito diferente, por ser uma pessoa singular, e igual enquanto ser humano. Serão propostas oficinas de teatro para alunos do 8º e 9º anos, da rede pública, de uma escola. Neste “espaço” o aluno/sujeito terá oportunidade em reconhecer e olhar os “outros” e suas diferenças, ter contato com as artes cênicas, libertando-se dos pré-conceitos. O intuito é formar cidadãos conscientes através da arte.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A diversidade sexual é uma “diferença” e está imbuída de preconceitos e discriminação, sobretudo quando se trata da homossexualidade. Candau (2011) entende que há uma

eliminação física do “outro”, relacionada aos processos de negação do “outro”. Isso se dá no plano das representações e no imaginário social.

A necessidade da inclusão na escola é uma maneira de mostrar que as “diferenças” são inerentes ao ser humano. O tema tem caráter social, educativo, por meio do teatro e da dança, pode-se construir um princípio e uma nova imagem do que são as diferenças encontradas na escola, sobretudo as de identidade de gênero e orientação sexual. O grande objetivo é conscientizar, desenvolver as faculdades morais e intelectuais dos estudantes, em relação à questão da homossexualidade do ser humano.

Os temas transversais, o PCN (1997), requer que as questões sociais sejam apresentadas para a aprendizagem e a reflexão dos alunos, também preconizando a orientação sexual; deve ser discutido na escola o assunto, sendo um processo de intervenção pedagógica e problematizando questões ligadas à sexualidade.

Duarte Júnior (2010) explica que a troca das experiências entre alunos e professores faz com que haja uma comunicação efetiva. Cada aluno carrega a sua experiência que traduz o meio em que vivem e a sua cultura. É ao olharmos para este sujeito sensível que saímos da perspectiva historicista e adentramos na experiência cognitiva de cada ser específico que são os alunos.

“Para que o aluno se expresse é preciso, antes de tudo, que seja respeitada a sua liberdade”. (REVERBEL, 1995, p. 11). Ainda neste sentido, Reverbél (1995, p. 11) nos informa: “o estímulo constante à criação permite ao aluno liberar sua personalidade pela espontaneidade e formá-la pela cultura”.

3. METODOLOGIA

A pesquisa será desenvolvida fazendo um recorte sobre a biografia do artista João do Rio, com o olhar para alguns elementos da obra: “O Bebê de Tarlatana Rosa”. Ligada à pesquisa escrita, haverá uma intervenção prática na escola, no formato de oficinas de teatro que abordarão as diferenças. As mesmas poderão ser discutidas nas suas pluralidades existentes na escola, posteriormente com o enfoque na vida e obra do João do Rio, que manifesta-se em uma frase: “Sou gordo, negro e homossexual!”.

4. CONSIDERAÇÕES

Espera-se que, com a oficina e a apresentação cênica, haja uma construção de pensamento crítico em relação ao outro e suas diferenças. Será como um “disparador” de reflexões, juntamente com o processo de vivência e experiencição em teatro. A pesquisa tende a construir uma metodologia que mostrará ser possível discutir assuntos latentes na contemporaneidade, utilizando-se das artes cênicas como conhecimento válido e científico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>>. Acesso em 11 set. 2015 às 00:44 h.

CANDU e MOREIRA, Vera Maria e Antônio Flavio, organizadores. **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. 7ª Ed. Petrópolis RJ: Editora Vozes, 2011.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível**. 4ª Ed. Curitiba PR: Criar Edições, 2006.

REVERBEL, Olga Garcia. **Teatro: Atividades na Escola, currículos**. Porto Alegre: Kuarup, 1995.

_____. **Um caminho do Teatro na Escola**. São Paulo: Editora Scipione, 1989.